



SANTOS-GUARUJÁ. Secretário de Transportes diz que Governo conta com a participação da iniciativa privada

Estado fará duas ligações secas

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

O Governo do Estado pretende participar financeiramente do projeto e da execução de uma ligação seca entre o Saboó e a Ilha Barnabé, unindo as duas margens do Porto de Santos. A iniciativa será paralela à construção de uma ponte para o trânsito urbano, entre os bairros Ponta da Praia, em Santos, e Santa Rosa, em Guarujá, cuja licitação para contratação dos estudos foi aberta ontem.

A possibilidade do Estado integrar as análises feitas pela Prefeitura de Santos e pela Codesp para a construção de uma ligação entre o Saboó e Ilha Barnabé foi revelada pelo secretário estadual dos Transportes, Mauro Arce. Ele participou do encontro com representantes das prefeituras e deputados estaduais da região na sede da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem).

Questionado por A Tribuna, sobre o interesse em uma ponte no fundo do Canal do Estuário, já que o Estado apresentou há um mês a da entrada da via, Arce afirmou que elas não se inviabilizam, até porque têm "vocações diferentes". No caso da primeira, haverá a possibilidade de tráfego de caminhões, enquanto a segunda será apenas para veículos de passeio e bicicletas. "Essa outra ponte é com outra característica. É pa-



Mauro Arce, entre Edmur Mesquita (à esq.) e Bruno Covas, expôs os planos da secretaria aos empresários

ra atender ao porto mais do que qualquer outra coisa".

Indagado sobre qual poderia ser a participação do Palácio dos Bandeirantes na obra entre o Saboó e a Ilha Barnabé, o secretário respondeu que investimentos públicos da Fazenda Estadual poderão ser feitos no projeto. "A participação não é só em ideias. É participação na solução do problema, financeiramente falando".

Arce admitiu que uma das possibilidades será conceder o projeto tocado pela Prefeitura de Santos e a Codesp à iniciativa privada. A ligação seca – cujos estudos definirão se a opção será túnel ou ponte estaçada – irá conectar duas rodovias estaduais, ambas concessionadas: a Via Anchieta e a Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

A obra ainda não tem previsão de investimentos. Nos pró-

ximos dias, o grupo técnico que idealizou a ligação deverá apresentar um traçado definitivo.

PONTA DA PRAIA-SANTA ROSA

Arce garantiu que a ponte estaçada entre a Ponta da Praia e o Santa Rosa será executada. O primeiro passo foi dado ontem, disse ele. A Secretaria Estadual de Transportes abriu a licitação para contratação da empresa que fará os estudos



técnicos. A vencedora terá de fazer as avaliações sobre a altura e o traçado necessários para a ponte, sem impedir a expansão do Porto de Santos.

Uma das principais críticas ao projeto apresentado originalmente pelo Estado é de que a ponte teria 70 metros de altura na parte central. O anúncio colocou o setor portuário em alerta, pois a metragem inviabilizaria a entrada de navios de grande porte.

“A altura de 70 metros não é real. Nada está fechado. Será feito um projeto básico que, uma vez discutido, vai ter que ser aprovado. A Marinha vai dizer qual a altura necessária e adequada. E vamos evidentemente conversar com todos os setores”, assegurou Arce.

Dia 24 Arce se reunirá com a frente parlamentar para debater os projetos.

Parceria vai viabilizar a ponte

■■■ A ponte que o Estado planeja na entrada do Canal do Estuário será feita por meio da Parceria Público-Privada (PPP), afirmou o secretário estadual dos Transportes, Mauro Arce. Os cofres públicos deverão bancar metade do custo do projeto, orçado em R\$ 500 milhões.

Enquanto uma empresa será contratada para desenvolver o plano básico da obra, o Governo desenvolverá o modelo de concessão, por PPP, da ponte, destacou o secretário.

“A gente já sabe que a arrecadação do pedágio não seria suficiente para pagar a construção

e também não poderá ser distante do que se cobra pela travessia de balsas”, afirmou.

Para o deputado estadual Fausto Figueira (PT), é preciso que o projeto definitivo contemple os anseios da Região Metropolitana. “É um projeto que tem que ser grandioso. Temos que oferecer a oportunidade do debate”.

O secretário de Obras de Guarujá, Duino Verri Fernandes, disse que a ligação seca “é a única forma de metropolizar a região. Mas queremos participar para que os impactos sejam da menor maneira possível”.

Arce defende uso de mais modais Estradas terão nova concessão

■■■ O secretário estadual de Transportes, Mauro Arce, defendeu a mudança na matriz de transportes do Porto de Santos. A defesa foi a justificativa dele para rechaçar as recentes críticas de lideranças do setor portuário sobre a ausência de investimentos estaduais para melhorar a chegada de mercadorias.

“Não podemos pensar no Porto com todo transporte sendo por rodovia. Tem que ser mudado. Outros modais têm que ser estimulados”, disse Arce.

Na última terça-feira, os membros do Comitê de Logística do Porto de Santos alerta-

ram para o despreparo da infraestrutura da região nas áreas administradas pelo Estado. Eles acreditam que poderá haver um caos na chegada dos caminhões à região quando o Trecho Sul do Rodoanel Mario Covas for entregue, ainda neste ano, pois agilizará a chegada das cargas aos cais santista.

Segundo o secretário, hoje, 90% do transporte no Estado é feito pelas rodovias. O restante divide-se pelos outros modais. Arce acrescentou que 80% do transporte das cargas que chegam ao Porto de Santos são por meio de estradas.

■■■ O Governo do Estado apresentará terça-feira o modelo de concessão das rodovias Rio-Santos e Padre Manuel da Nóbrega. A expectativa é que a concessão possa acontecer ainda neste ano.

As concessões serão divididas em dois lotes. O primeiro, segundo o secretário estadual de Transportes, Mauro Arce, incluirá as rodovias Moggi-Bertioga, Tamoios, Osvaldo Cruz e Rio-Santos. No outro, estará a Padre Manuel da Nóbrega.



GUARUJÁ. Construtores têm o apoio da deputada Haifa Madi para erguer prédios com mais de 20 andares

Empresários debatem projeto de verticalização da Enseada

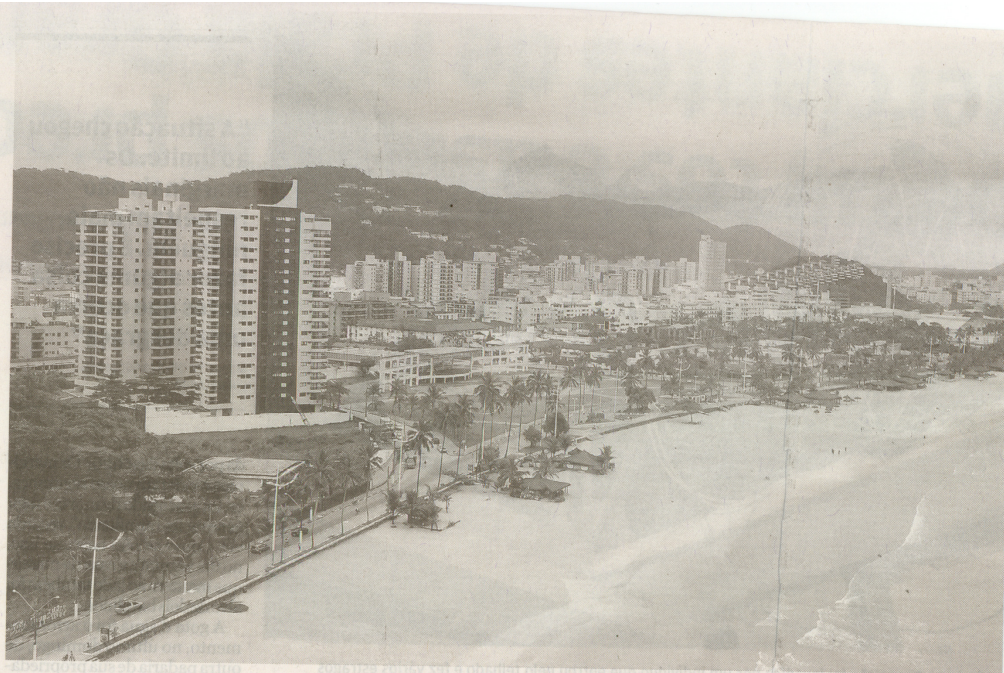
ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A polêmica em torno da construção de prédios acima de 20 andares, na Praia da Enseada, será tema de reunião, na próxima segunda-feira, na sede da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg).

Preocupados com o possível embargo dos empreendimentos que vem sendo construídos nessa região da Cidade - em consequência da Ação Civil Pública de nº 734/09, proposta em abril, pelo Ministério Público, pedindo a impugnação do atual Plano Diretor da Cidade (Lei Municipal 108/07) - empresários da construção civil e representantes do Creci (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis), Crea (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), Sindicato da Indústria da Construção Civil, Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Guarujá pretendem definir uma estratégia de atuação para manter os dispositivos da legislação vigente.

A Tribuna apurou que o objetivo dos empresários é elaborar um documento conjunto, a ser encaminhado ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), Roberto Antonio Vallim Bellocchi, questionando laudos e argumentos apresentados pelo MP, principalmente no que se refere à possível formação de um paredão de prédios ao longo da orla. A ideia, segun-



Empresários alertam para a ameaça de desemprego e paralisação do crescimento da cidade caso a construção de prédios altos seja proibida

do organizadores da mobilização, é tentar sensibilizar o desembargador quanto ao possível aumento do desemprego no setor, além do consequente atraso no desenvolvimento ordenado da Cidade.

Para isso, contam com o apoio da deputada estadual Haifa Madi (PDT), que será

recebida no TJ, ainda este mês, para discutir a questão.

PREOCUPAÇÃO

“Os representantes da construção civil estão aflitos com os rumos do setor em Guarujá. Todos temem o desemprego e a paralisação do crescimento da Cidade”, observou a deputa-

da, lembrando que ainda existem muitas divergências em relação ao assunto.

“É nosso dever proteger o meio ambiente, mas, se há denúncias de erros técnicos (no processo movido), uma vez que os pareceres da promotoria não conferem com laudos da Cetesb, Sabesp, Instituto Geo-

gráfico e Cartográfico do Estado, temos que ouvir o outro lado para nos certificarmos de quem está com a razão”.

Haifa lembrou que os empresários estão construindo prédios amparados por liminar. “Isso é péssimo para a Cidade, pois afasta os empreendedores”, disse a parlamentar.



EMPREGO. Posto de Cubatão colocou 878 profissionais no mercado de trabalho entre janeiro e abril

PAT amplia contratações mas gargalo educacional permanece

MANUEL ALVES FERNANDES
DA REDAÇÃO

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Cubatão está comemorando mais um recorde. Nos quatro primeiros meses de 2009 empregou 878 pessoas, 91,6% delas residentes na Cidade. Tem 36.639 profissionais e 534 empresas cadastrados, o que o caracteriza como um dos maiores "bancos de empregos" do Estado.

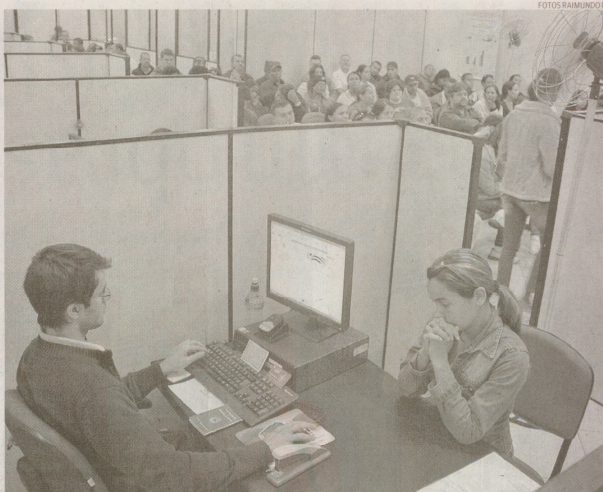
O PAT funciona na Rua Dr. Fernando Costa, 1096, Via Couto, em Cubatão, onde recebe inscrições. Conseguiu também colocar no mercado 32 (3,6%) moradores de São Vicente; 22 (2,5%) de Praia Grande; 11 (1,3%), de Santos; sete (0,8%), de Guarujá e dois (0,2%) de outras regiões.

Segundo o secretário de Indústria, Comércio e Desenvolvimento e Porto, Benito Gonzalez, esses números confirmam o propósito da Prefeitura de dar prioridade aos cubatenses na política de geração de empregos na Cidade.

Nessas colocações foram beneficiados, em sua maioria, trabalhadores de condições mais simples, mesmo sem qualificação, que costumam encontrar maiores dificuldades para se empregar. Dos trabalhadores contratados este ano, (43%) são serventes de obras, 12% são pedreiros e 11% carpinteiros.

As atividades do PAT de Cubatão tiveram início em maio de 2005. No início deste ano, entretanto, o órgão apresentava muitos problemas, dos quais o principal era a degradação do prédio onde encontra-se instalado.

A Prefeitura conseguiu, por meio de parceria com a Petrosbras, a reestruturação e modernização das instalações. "Atualmente, o PAT é totalmente informatizado, possui salas de seleção, de desenvolvimento comportamental, está interligado a todos os nove postos da região metropolitana e atende a 350 pessoas por dia", afirma Benito.



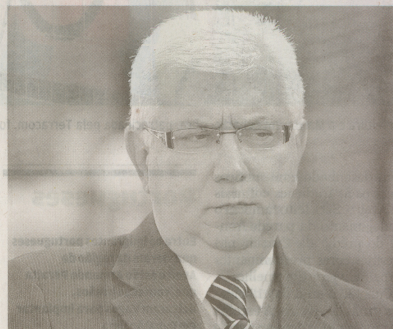
Trabalhadora no PAT de Cubatão: empresas pedem candidatos com pelo menos 11 anos de escolaridade

O posto tem uma equipe formada por 25 profissionais qualificados e atende, diariamente, 350 pessoas. Ele é, entre os nove PATs da Baixada Santista, o que mais cadastra e faz encaminhamentos para o mercado de trabalho.

O PAT é uma parceria entre a Prefeitura (por meio da Secretaria de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento), Governo Federal, comércio e indústria. Os principais parceiros, fora da área governamental, são a Associação Comercial e Industrial de Cubatão - Acic, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp-Ciesp).

DIFICULDADES

Segundo o diretor de Relações de Emprego na secretaria, Vagner Ferreira de Freitas, as atividades do posto de atendimento ganharam maior dimensão no atual governo.



Gonzalez, secretário da Indústria: 350 pessoas são atendidas por dia

"Hoje, se entende relações de emprego não só como intermediação de mão de obra como era antes, mas como um instrumento para garantir emprego

de qualidade.

O conceito de empregabilidade é o conceito de se torna possível o emprego, colocando à disposição da população ins



Capacitação

A Prefeitura implanta desde fevereiro programas profissionalizantes com apoio da Fábrica da Comunidade e de empresas

trumentos que garantam essa empregabilidade”.

A execução da proposta encontra dificuldades diante da baixa escolaridade dos moradores. “Nós temos hoje 60% da população que não tem oito anos de ensino, não tem o ensino fundamental completo”.

As empresas do polo exigem de 11 a 12 anos de escolaridade, na maioria das funções de qualificação profissional. “Cursando o ensino médio até que nós conseguimos alguns empregos, mas no caso das empresas que têm os programas de gestão de qualidade integrados ao seu sistema há alguma dificuldade de empregabilidade de pessoas com ensino fundamental incompleto ou completo”, afirma Freitas.

SOLUÇÕES

Para resolver esse impasse, segundo Vagner, a secretaria está implantando desde fevereiro programas de ensino profissionalizante em parceria com as secretarias Municipal de Educação, Assistência Social e Chefia de Gabinete.

Os programas atendem a proposta da prefeita Marcia Rosa de educar ensinando uma profissão, com apoio da Fábrica da Comunidade e de empresas que atuam na área.

O objetivo é atuar também na solução de problemas sociais crônicos em Cubatão, uma vez que a falta de emprego está naturalmente associada à pobreza, à ausência de melhores de habitações e aos padrões mais dignos de convivência urbana.



ENCONTRO

Prefeitos discutem plano de habitação

DA REDAÇÃO

Prefeitos das cidades da Baixada Santista, Litoral Norte e Vale do Ribeira participarão de encontro amanhã de manhã, em Guarujá, para discutir, juntamente com técnicos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), o atual plano de habitação do Governo Estadual para beneficiar pessoas de baixa renda. A reunião com os chefes de Executivo ou seus representantes está prevista para começar às 9 horas, nas instalações do Centro de Convenções do Hotel Sofitel Jequitimar, na Praia de Pernambuco.

Reunião

Esse será o primeiro encontro do secretário do setor com os chefes de Executivo da região desde a posse em janeiro

Entre os principais temas que entrarão na pauta de discussões do evento estão a regularização de imóveis para fins habitacionais e a lei que trata de moradias de Interesse Social.

Também está programada uma palestra, sobre o atual panorama do setor, a cargo do secretário estadual da Habitação, Lair Krähenbühl.



VICENTE DE CARVALHO

Ajudante é preso sob acusação de tráfico

FERNANDO DIEGUES

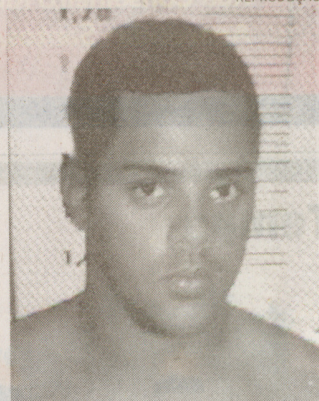
DA REDAÇÃO

O ajudante Roberto Correa dos Santos Júnior, de 21 anos, foi preso em flagrante acusado de tráfico de drogas no Pae Cará, Vicente de Carvalho, em Guarujá. Houve a apreensão de crack e cocaína na ação.

Policiais da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Santos foram até a Rua Salgado Filho checar uma denúncia que indicava que havia prática de tráfico de drogas no local.

No endereço os investigadores viram o indiciado chegar na moto Honda prata, placa DTF-1481. Logo depois ele teria sido procurado por algumas pessoas e visto pegar objetos em um matagal.

Roberto foi abordado e com ele foram encontrados R\$ 25,00. No matagal os investigadores encontraram 51 pedras de crack e uma porção pequena de cocaína. A moto também foi apreendida e segundo boletim de ocorrência o acusado não tinha Carteira Na-



Roberto Correa dos Santos Jr

cional de Habilitação (CNH).

O caso foi registrado pelo delegado Francisco Garrido Fernandes. Participaram dos trabalhos os investigadores Jorge, Marcelo, Luis, Coelho e Orlando. Eles foram chefidos por Paulo Álvaro.



PESSOAL DA CPFL ENTRARÁ EM GREVE

Depois do cancelamento de uma reunião, sindicalistas optam por cruzar os braços no dia 30

BRUNO RIOS

A paciência dos trabalhadores da CPFL chegou ao fim ontem à noite. Em as-

sembleia, eles decidiram entrar em greve a partir do próximo dia 30. O que está em jogo é a negociação salarial de 2009, que se arrasta há pelo menos um mês sem sinal de acordo.

A gota d'água foi o cancelamento de uma reunião que deveria ter ocorrido ontem à tarde entre sindicalistas e representantes da empresa que presta serviços de energia elétrica em São Vicente, Santos, Praia Grande, Cubatão e Guarujá.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Urbanitários, Marcos Sérgio Duarte, o Marquito, a CPFL

não se mostrou disposta a negociar.

"Eles não dão alternativas. Perguntei quando haveria outra reunião e ouvi deles que não há data nem esperança de acordo. Eles não mexerão uma palha sequer além do que foi proposto. Foi uma desconsideração com o trabalhador".

O sindicalista ressalta que marcou a greve para o dia 30 na esperança de

que, nos próximos 12 dias, as negociações entre CPFL e Urbanitários sejam reabertas. A empresa propõe reajuste de 5,11% nos salários e benefícios. Trata-se apenas de reposição da inflação, sem discussão sobre aumento real.

"Sabemos que eles lucraram muito nos últimos anos, mas queremos provas disso. Pedimos os planos com os investimentos

deles. Afinal, se eles provarem que desejam crescer, significa que têm dinheiro em mãos e não querem repassá-lo para o trabalhador", questiona Marquito.

A CPFL tem 270 funcionários na Baixada Santista. Com a greve, serão mantidos somente os serviços emergenciais. Cortes e religações de luz, por exemplo, não serão feitos.



RAPAZES SÃO PRESOS COM DROGAS

Roberto Correa dos Santos Júnior, de 21 anos, foi preso por tráfico de drogas no Pae Cara, Vicente de Carvalho. Foram apreendidos crack e cocaína.

Policiais da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Santos foram à Rua Salgado Filho checar denúncia de tráfico. No local, viram o indiciado chegar na moto Honda prata, placa DTF-1481. Logo depois ele teria sido procurado por algumas pessoas e visto pegar objetos em matagal.

Com Roberto havia R\$ 25,00. No matagal os investigadores encontraram 51 pedras de crack e uma porção pequena de coca. A moto também foi apreendida e o acusado não tinha habilitação.

O caso foi registrado pelo delegado Francisco Garrido. Participaram dos trabalhos os investigadores Jorge, Marcelo, Luis, Coelho e Orlando, chefiados por Paulo Álvaro.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Sexta 19 de Junho de 2009

• Leitora do Jardim Primavera, em Guarujá, reclama do abandono das ruas da Cidade, pois, segundo ela, estão com muitos buracos e lixo acumulado.

Festa Junina

O Centro de Recuperação da Paralisia Infantil e Cerebral (CRPI) de Guarujá promoverá amanhã a sua tradicional Festa Junina. O evento beneficente visa arrecadar recursos para entidade, que atende gratuitamente 250 crianças e adolescentes com deficiências. A festa será das 19 horas à meia-noite, na sede da instituição, na Estrada Alexandre Migués Rodrigues, 845, Praia do Tombo, Guarujá. Os ingressos custam R\$ 1,00. Outras informações pelos telefones 3354-2983 e 3354-3009.